

## **PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO COM PÉS DIABÉTICOS.**

**Introdução:** De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2024), existem atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional, podendo chegar a 20 milhões de pessoas acometidas pela doença, diante desse evidente problema de saúde pública, encaramos ainda uma problemática associada, a neuropatia periférica diabética (NPD), estima-se que 25% dos pacientes com Diabetes Mellitus, apresentaram a NPD (Rolim, 2023), A NPD pode levar a complicações potencialmente graves como feridas infectadas e amputação (Rolim, 2023). Portanto, se faz necessário o diagnóstico da diabetes e da NPD, que inclui exames laboratoriais e testes clínicos com avaliação neurológicas de fibras nervosas finas e grossas, consolidando a presença do pé diabético (Busui, 2017) Diante da confirmação, o autocuidado juntamente com uma avaliação clínica multifatorial se tornam ferramentas úteis para prevenir as complicações (Lima, 2022).

**Objetivos:** Estruturar um material que norteie o auto cuidado dos pacientes portadores de pé diabético através da revisão literária.

**Métodos:** Revisão de literatura narrativa, que utilizou o cruzamento dos descritores (DESC/MEsh) : enfermagem AND autocuidado AND pé diabético, em busca avançada nas bases de dados BVS/LILACS, Pubmed/Medline, Periódicos Capes, SCIELO, os critérios de inclusão foram artigos originais, estudos clínicos randomizados ou qualitativos que possuíssem os descritores no título ou assunto, publicados no período de 2019 - 2024, no idioma Inglês, Português e espanhol, com acesso livre, foram excluídos todos os periódicos que apresentavam fuga temática ou que não obedecessem aos critérios de inclusão preditos, resultando na discussão de 6 artigos.

**Resultados:** Em seu estudo Borba(2019), traz inicialmente um parâmetro epidemiológico, deixando evidente que a diabetes mellitus é um problema relacionado a doenças metabólicas e que podem levar a outros agravos, em consenso Assuncim (2020), aponta o conhecimento que se refere a auto cuidado com os pés, os resultados não são tão satisfatórios, atividades básicas como autoexame do pé não é algo de entendimento tão bem estabelecido como a dieta e atividade física, no artigo de Arruda (2021), podemos ver como tecnologias de educação tornam-se ferramentas auxiliaadoras para que os pacientes consigam entender melhor seus riscos e estabelecer um autocuidado de melhor qualidade, em consonância Moreira (2020), traz os apontamentos do seu estudo demonstrando os resultados de um grupo operativo na educação do auto cuidado com os pés desses pacientes, como resultado foi possível analisar a predisposição ao risco após

a medida educativa, tendo efeitos benéficos às pessoas que participaram da medida educativa tiveram menos comprometimento dos pés em avaliação posterior, em outro estudo realizado por Ramirez (2019), é possível enxergar como fatores etários e sociais implicam nesse comportamento os quais poderiam ser manejados com melhor educação ao paciente. **Conclusões:** como desfecho, evidenciamos que a temática tem uma relevância no que implica na melhoria da prática clínica, fica notável que atividades e materiais de educação são ferramentas de auxílio a prevenir lesões em pé diabético e amputações que se apresentam como um gravíssimo problema de saúde pública.

#### **Referências:**

ARRUDA, C. et al. Tecnologia educativa para cuidados e prevenção do pé diabético/Educational technology for care and prevention of diabetic foot ulcers. **Ciência Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.

ASSUNCIM, A. M. et al. Consulta de enfermagem como espaço educativo para o autocuidado do paciente com pé diabético. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 22, n. 1, p. 17–22, 2021.

BORBA, A. K. DE O. T. et al. Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde. **Ciencia & saude coletiva**, v. 24, n. 1, p. 125–136, 2019.

DE LIMA, L. J. L. et al. Avaliação do autocuidado com os pés entre pacientes portadores de diabetes melito. **Jornal vascular brasileiro**, v. 21, p. e20210011, 2022.

MOREIRA, J. B. et al. Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés de diabéticos: ensaio clínico randomizado. **Revista da Escola de Enfermagem da U S P**, v. 54, 2020.

POP-BUSUI, R. et al. Diabetic neuropathy: A position statement by the American diabetes association. **Diabetes care**, v. 40, n. 1, p. 136–154, 2017.

ROLIM, L. C. et al. Clinical heterogeneity and coexistence of diabetic neuropathies: difference and similarities between types 1 and 2 diabetes mellitus. **Arquivos brasileiros de endocrinologia e metabologia**, v. 53, n. 7, p. 818–824, 2009

ROLIM, L. C. et al. Diagnóstico e tratamento da neuropatia periférica diabética. Em: **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**. [s.l.] Conectando Pessoas, 2022.

Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. São Paulo: Clannad; 2020.